



Cinco erros na hora de monitorar seu ambiente de T.I

Autor: Hernandes Martins

Revisado por: Aécio Pires

<http://hernandesmartins.blogspot.com.br>

[Email: hernandss@gmail.com](mailto:hernandss@gmail.com)

Junho de 2015



Conteúdo

Introdução.....	3
1. Erro na escolha da ferramenta.....	3
2. Não saber o que monitorar	4
3. Não conhecer seu ambiente.....	4
4. Ping não é tudo!.....	4
5. Esquecer o monitoramento depois de implantado e configurado.....	5



Introdução

Todos sabem a importância e necessidade de monitorar um ambiente de tecnologia, principalmente quando o monitoramento se torna mais que um aliado e sim, uma ferramenta útil para todas as empresas, independente do ramo de atuação. Nesta matéria vou falar sobre cinco erros que você não pode cometer na hora de monitorar seu ambiente e como planejar corretamente a implantação do monitoramento.

1. Erro na escolha da ferramenta

A escolha da ferramenta geralmente é o primeiro erro cometido, devido à falta de planejamento e tempo, os analistas não pesquisam as tendências dos softwares e suas funcionalidades. O monitoramento de redes proporciona uma visão geral da saúde do ambiente, por este motivo a escolha é um ponto de extrema atenção, é preciso ter alguns cuidados ao definir tal ferramenta, abaixo alguns fatores que devem ser levados em consideração antes de iniciar um projeto de monitoração.

- **Ferramenta gratuita:** (SIM ou Não)
- **Características:** Importante comparar as características de cada sistema de gerenciamento de redes, algumas funcionalidades podem ser a solução para grandes problemas no seu ambiente.
- **Documentação:** Existe documentação atualizada e de fácil entendimento?
- **Suporte:** A ferramenta tem suporte técnico? Quais empresas prestam e qual custo do suporte técnico?
- **O que é monitorado:** O que é possível monitorar com tal ferramenta? E o que ela poderá te oferecer futuramente após crescimento do ambiente.
- **Relatórios:** Monitorar apenas não é suficiente, precisamos gerar relatórios ou exportar dados para diversas situações, pessoas/departamentos, logo é importante entender o que as ferramentas proporcionam.



O ideal na escolha da ferramenta é montar uma planilha comparativa com as características de cada ferramenta e escolher a opção com melhor custo e benefício que atenda a demanda do seu ambiente.

2. Não saber o que monitorar

Depois de escolher e instalar a ferramenta nos deparamos com a seguinte pergunta. Instalei a ferramenta de monitoramento e agora o que eu vou monitorar? Para não cair neste paradigma, antes de instalar e configurar o seu sistema de monitoramento tem que observar alguns fatores.

- **Planejar e Dimensionar:** Faça um levantamento de toda sua infraestrutura/aplicações e escreva, desenhe, mapeie o projeto. (Ex: 50 Servidores, 40 Swiches, 10 links de internet, 50 Sites, 20 PABX, CRM, ERP, Serviços e muito mais).
- **Não faça o básico:** Não fique no monitoramento básico, procure sempre aprofundar-se nos aspectos e características do monitoramento não fique apenas no UP/DOWN.

3. Não conhecer seu ambiente

Diariamente participo de alguns projetos de implantação de monitoramento de redes e quando estou conversando sempre surge algumas perguntas que nem o próprio administrador da rede sabe. Este é um erro gravíssimo, pois como é que conseguimos monitorar algo que a pessoa responsável desconhece e não sabemos superficialmente como funciona?

- **Documente seu ambiente:** Sempre mantenha a documentação atualizada, organizada e clara, em monitoramento de redes essa documentação poderá ser útil na resolução de um problema apontado no sistema.

4. Ping não é tudo!

É muito comum quando os analistas estão iniciando com monitoração de redes, iniciarem os testes fazendo o teste mais simples utilizando ICMP ou chamado “ping” para saber se o ativo está UP ou Down. O fato é que somente isto, informa que o ativo está respondendo as requisições ping e não informa se a saúde do ativo em si está funcionando corretamente, ou seja, os serviços que estão e fazem parte de um pool de aplicações estão



rodando. Portanto explore e crie métricas que gerem indicadores de saúde e bom funcionamento dos ativos.

5. Esquecer o monitoramento depois de implantado e configurado.

Após implantação, em muitos casos o monitoramento começa a perder importância dentro da organização, erro que vem afetando muitas empresas e comprometendo a credibilidade dos serviços que são monitorados. Geralmente muitos problemas que estão evidentes, porém não são tratados, exemplo simples de eventos com 30 dias ou mais sem solução. “Outro exemplo bem utilizado é” ao sair com um carro, temos que direcionar o veículo pelas ruas e avenidas até o destino desejado. Os sistemas de gerenciamento funcionam da mesma maneira, temos que indicar o que, como, quanto e quando ele deve monitorar, ou seja, ele não é automático é necessário orientá-lo do que fazer, logo temos que acompanhar o desempenho fazer ajustes para que o real objetivo seja alcançado. Não pense que a ferramenta é automática, ela não vai fazer tudo pra você, sempre teremos que apontar e configurar algo dentro de qualquer ferramenta de monitoração, portanto não fique para trás, esteja sempre a frente sabendo do problema antes que outros saibam.

Hernandes Martins

Formado em redes de computadores pela Universidade Nove de Julho, atua na área de tecnologia desde 2001, passando por grandes empresas, atuando como analista de suporte, administrador e a analista de redes. Atualmente é Zabbix Specialist Certified na "Alerta Security" partners Zabbix no Brasil. Membro e colaborador ativo no fórum oficial e da Comunidade Zabbix Brasil no Yahoo e Facebook. Ministra palestras sobre Zabbix e realiza projetos de implementação e consultoria e mantém o blog com vídeos e colaborações para a comunidade brasileira.

<http://hernandesmartins.blogspot.com.br/>